

Em fins de 75, Brasília terá centro de recreação gigante

O Parque de Recreação de Brasília, com uma área de 390 hectares, dotado de lagos, áreas cobertas, brinquedos de pequeno e grande portes, áreas paisagísticas, casas de espetáculos, biblioteca infantil e a instalação em caráter definitivo da Feira dos Estados, teve suas obras iniciadas na manhã de ontem, com a presença do Governador Elmo Serejo Farias e seu secretariado.

O parque será construído entre o Eixo Monumental, a Avenida W-5, cemitério Campo da Esperança e Setor Gráfico. A preparação da área e abertura das vias internas foram iniciadas em local fronteiriço ao Espaço Cultural e segundo afirmou o Secretário de Viação e Obras, Sízínio Galvão, a implantação será progressiva, obedecendo plano de etapas, e ao final do próximo ano deverão estar concluídas as primeiras obras do parque.

ZONEAMENTO

A necessidade de ordenar as atividades num espaço a fim de tornar mais fáceis as relações entre os setores, levou a um zoneamento funcional, onde predominaram a facilidade de acesso, a possibilidade de uso constante dos equipamentos e a separação entre as atividades de maior movimento de outras que requerem espaços isolados para seu funcionamento.

Após estudos, chegou-se à seguinte setorização: áreas verdes, lagos, administração, recreação coberta, brinquedos de pequeno porte, brinquedos de grande porte, feiras, áreas a serem tratadas paisagisticamente e áreas de espetáculos.

VEGETAÇÃO

A ocupação do solo se fará de modo a possibilitar uma comunicação visual constante do parque e dos setores limítrofes.

O terreno deverá ser tratado para conservar e permitir o adensamento da flora natural local. Deverá ser feito também um plantio acelerado de outras espécies vegetais, árvores frondosas, que propiciem bastante sombra, frutíferas, ornamentais e árvores que atraiam pássaros, visando a devida ambientação do parque.

Foi sugerida, também, pelo Governador Elmo Serejo a construção de uma biblioteca infantil, no parque, sendo bem recebida por todos os secretários, principalmente por Wladimir Murtinho, da Educação e Cultura

LAGO

Na área prevista para o Parque de Recreação de Brasília, não existem nascentes naturais que possam ser utilizadas para a execução de um lago que viesse manter o equilíbrio do local, criar ambientes propícios a recreação, permitindo assim a implantação de novos centros de atividades, tais como pedalinhos, pequenos barcos, modelismo naval, etc. Entretanto, segundo os técnicos, a implantação de um lago será possível com o recebimento de água da represa de Santa Maria.

O parque terá equipamentos fixos e temporários. Dentre os equipamentos fixos podem-se enumerar alojamentos para guar-

das florestas e vigias; sala de controle de pessoal da administração, sala de informação sobre o parque, informações turísticas do Distrito Federal e nacional; ambulatórios, subestação, depósitos, almoxarifados, extintores, etc.

FEIRAS

A Feira dos Estados é uma das mais importantes atividades a serem instaladas nesse parque. A heterogeneidade da população de Brasília faz com que as pessoas estejam sempre à procura de suas tradições. A feira receberá a partir de então um local definitivo.

Poderão instalar-se no local, também feiras de artesanato, flores, "hipie", tenda de "souvenirs", artigos típicos regionais, tenda de doces, frutas, pipocas (comércio ambulante), "stands" para exposições, etc. Na área deverão ser instaladas barracas, ligadas entre si através de caminhos que levarão o usuário a descobrir vários ambientes. Estes espaços serão compostos de praças com bancos, coretos e chafarizes, em torno dos quais se concentrarão as barracas.

RECREAÇÃO COBERTA

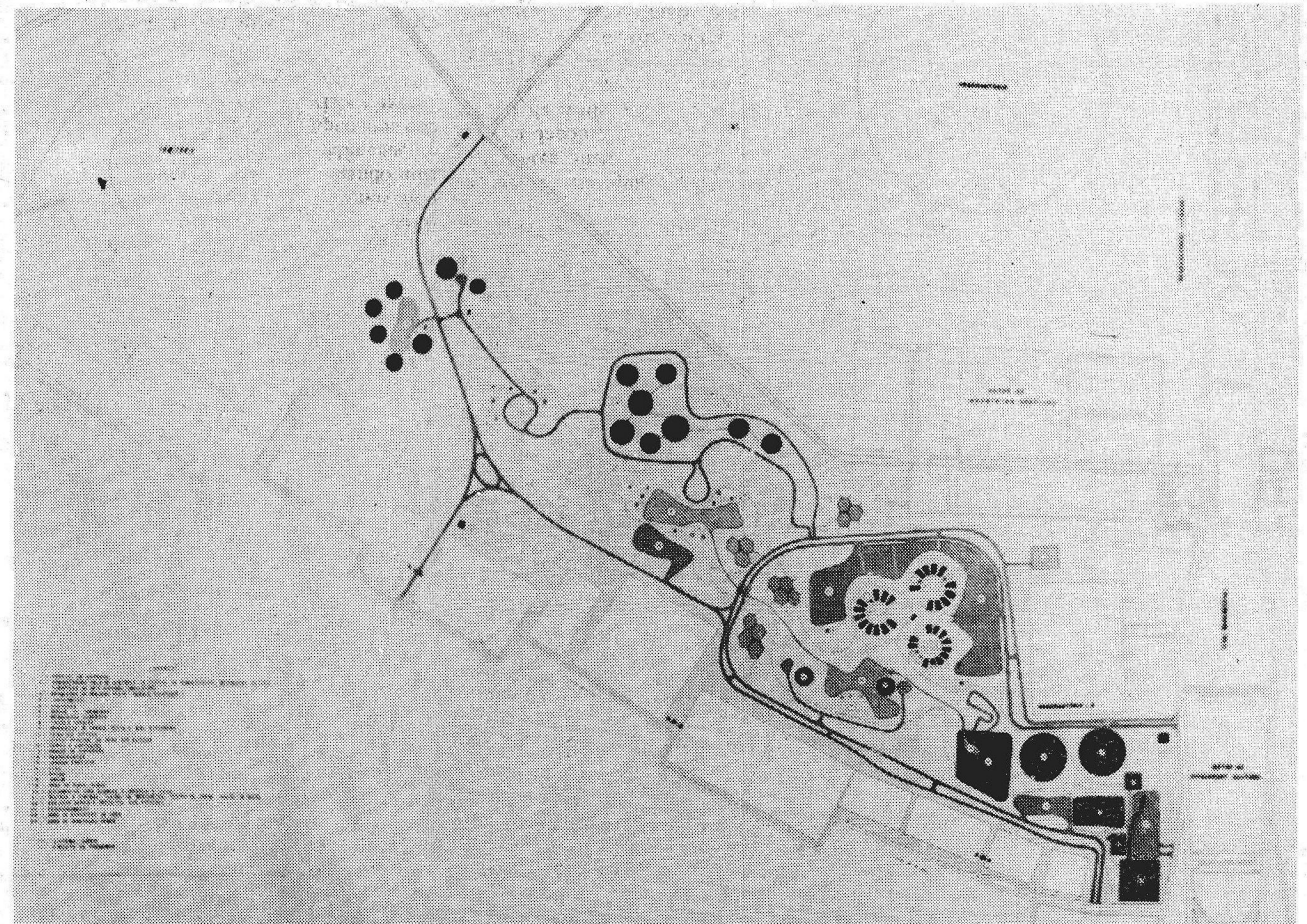
Área coberta para recreação e lazer, com pequenos ambientes fechados por divisórias móveis para atividades que requeiram maior concentração. Essa área deverá suprir a ausência coletiva no período das chuvas.

Nessa área coberta serão desenvolvidas diversas atividades, modificáveis com o aparecimento de novos interesses. Dentre elas, os brinquedos eletrônicos, mesas para sinuca, mesas para pingue-pongue, jogos de botões, xadrez e baralho, carro-choque, lanchonete, máquinas caça-níquel e paredes para exposições. Também nessa área será instalado um circuito interno de TV com programação cultural.

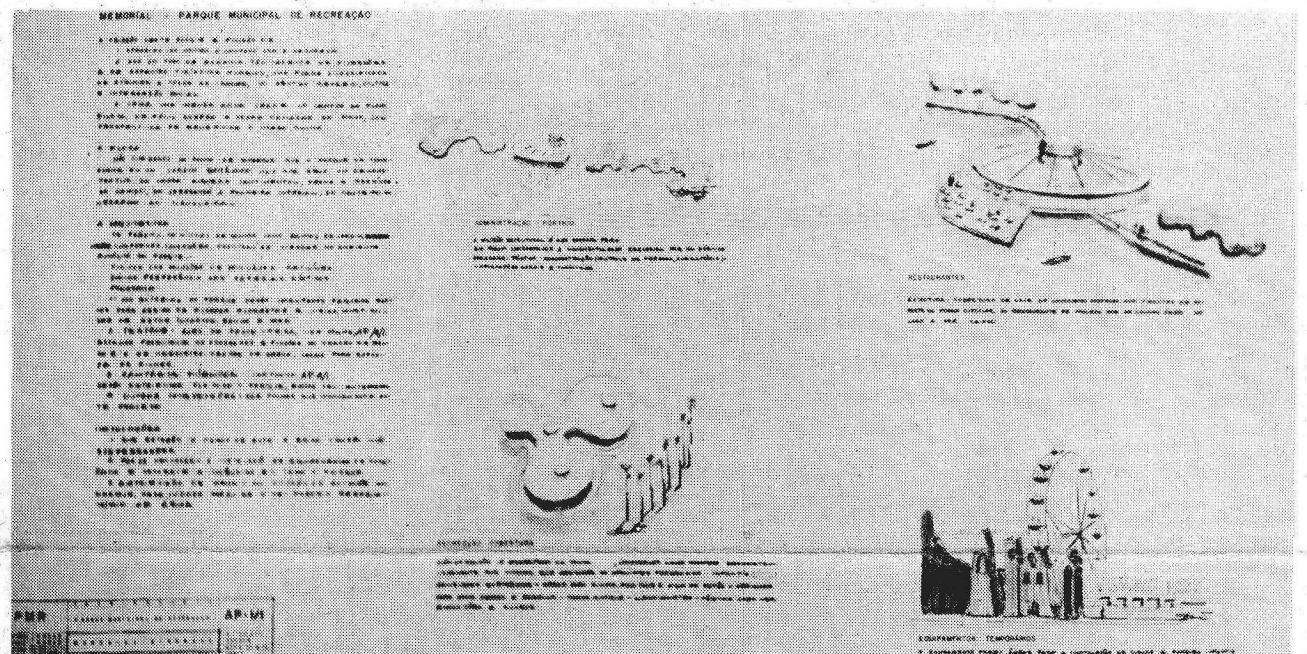
BRINQUEDOS

Na área do parque será instalado o Parque Iolanda Costa e Silva, com brinquedos de pequeno porte. Quanto à implantação de brinquedos de grande porte, dependerá da época, devido à atualização constante, que exigem. Entretanto, deverão ser instalados tobogã, montanha russa e giratórios especiais.

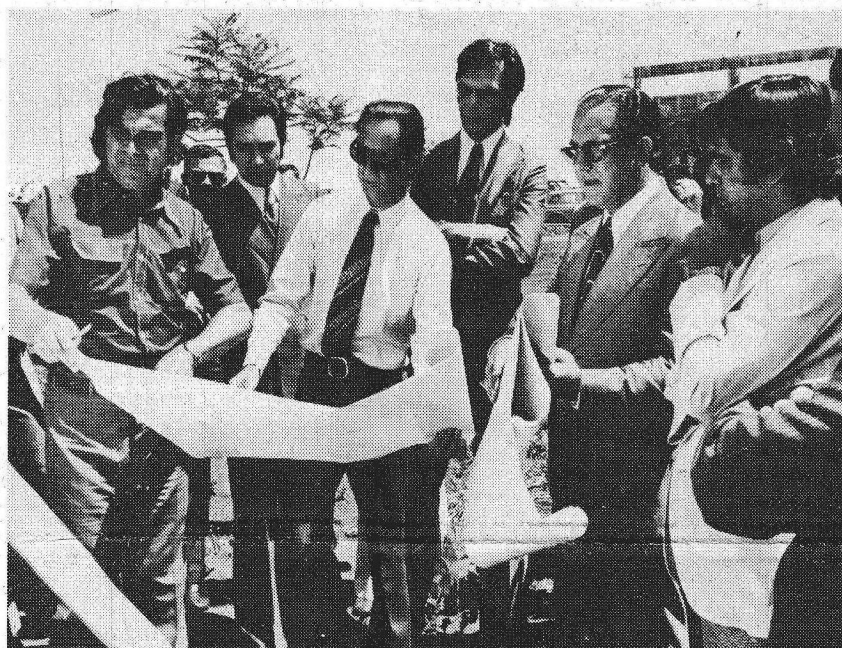
Haverá várias modalidades de espetáculos no parque. Para tanto, serão preparadas áreas especiais para circos, parques de diversão, teatros de arena, de bolso e de marionetes, cinema para exibição infantil e cineclube. Os circos e parques vão se localizar junto à entrada principal, para permitir ao usuário usufruir desta e de outras atividades e induzindo-o a percorrer todo o parque. Os demais equipamentos para espetáculos serão localizados em espaços isolados, tendo em vista suas características específicas.



O arrojado projeto que prevê a localização de um grande centro de diversão, na região que fica entre o Setor de Indústrias Gráficas e a W/3 Sul, terá suas primeiras obras concluídas em dezembro do próximo ano.



Os desenhos acima mostram como ficarão algumas das obras do grande parque. Da esquerda para a direita e de cima para baixo, o pórtico da administração; os restaurantes; a área de recreação coberta e a roda gigante.



No lançamento da obra, o Governador Elmo Serejo (de óculos à direita) viu pelas plantas como será o centro de recreação.